

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O EXERCÍCIO ECONÓMICO – FINANCEIRO
DE 2011 DA AMNISTIA INTERNACIONAL - PORTUGAL

O Conselho Fiscal (CF) apreciou as Contas e o Relatório de Gestão de 2011 da Amnistia Internacional – Portugal, tendo constatado que os movimentos contabilísticos não apresentam aspectos materialmente relevantes que afectem a verdade das demonstrações financeiras e respectivo balanço.

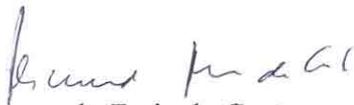
Aliás, ao longo do exercício e com alguma periodicidade, o Conselho Fiscal foi acompanhando a evolução da situação económico-financeira da Secção.

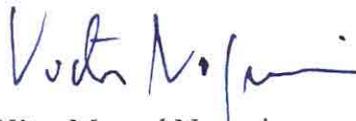
Assim, o CF conclui que nada obsta à aprovação das contas de 2011 pela Assembleia Geral da Amnistia Internacional – Portugal, a realizar em 31 de Março de 2012.

O CF gostava, porém, de realçar o desempenho registado durante o exercício em análise, nomeadamente no que diz respeito aos seguintes aspectos:

1. O resultado líquido do exercício foi de 104.423,04 Euros, tendo sido o 4º exercício consecutivo com resultados líquidos superiores a 100.000 Euros;
2. O número de membros e apoiantes, em 31/12/2011, era de 11.991. Este número, nos últimos anos, apenas tem sofrido um ligeiro decréscimo, apesar da crise recessiva que o País vem sofrendo. De 2010 para 2011, verifica-se um decréscimo de 4,5% e, comparativamente a 2009, o decréscimo é de 3,8%;
3. A Secção Portuguesa apresenta uma situação financeira deveras satisfatória, com um somatório de cerca de 356.000 Euros no que diz respeito aos saldos das contas de caixa e depósitos bancários;
4. Para concluir e tendo em conta a sua saudável situação financeira, a Secção está em óptimas condições, como reiterado já no parecer referente a 2010, de dar um maior impulso à defesa e prossecução dos objectivos que levaram à sua institucionalização.

Lisboa, 12 de Março de 2012


Fernando Faria de Castro
Presidente


Vítor Manuel Nogueira
Vice-Presidente


Alberto Fernandes Pinto
Secretário